

Relatório da 6ª reunião do Comité Técnico de Vacinação

Data: 18-10-2024

Local: Sala de Reuniões DSIVE

INICIO: 10h00

FIM: 13h30

Nº Participantes: 32

Presença: Membros de Comité Técnico de Vacinação

Parceiros: UNICEF, Unidade de Gestão de Fundos GAVI, OMS, BM e SOLINA

Reunião presidida pelo: Coordenador do Comité Técnico de Vacinação

Agenda do dia:

1. Leitura da ata da reunião anterior
2. Apresentação do nível do avanço dos preparativos dos pilares.
3. Diversos.

Depois de apresentação e aprovação da agenda do dia anterior a ata foi lida e aprovada com ligeira emenda.

O segundo ponto da ordem do dia foi discutido o nível do avanço dos preparativos dos diferentes pilares da campanha.

- I. Pilar coordenação e planificação – nível 60%
- II. Logística – 50%
- III. Formação, monitoramento e avaliação – 25%
- IV. Advocacia, Comunicação e Mobilização Social – 33%
- V. Vigilância e Manifestação Adversa pós-Imunização – 83%
- VI. Recursos humanos e financeiros – 0%

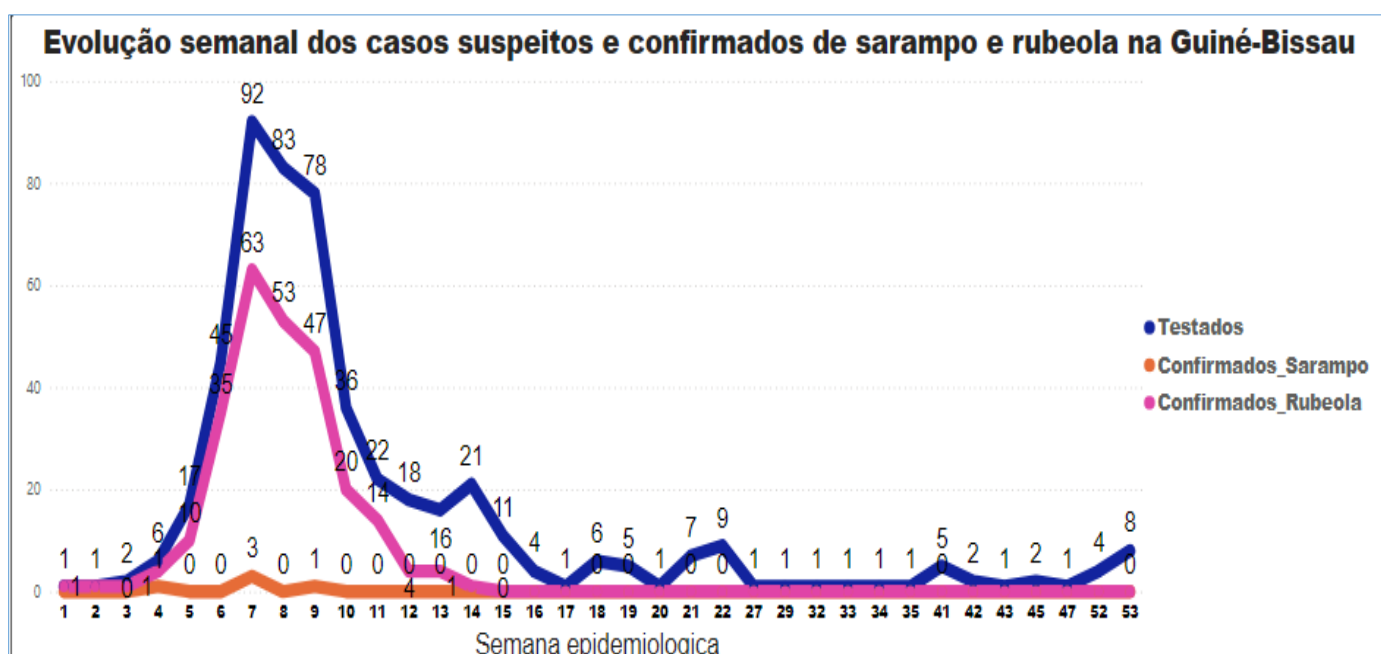
Os recursos financeiros dos parceiros apesar de disponível ainda não foram disponibilizados a Direção do Serviço de Imunização e Vigilância Epidemiológica (DSIVE) assim como a nível operacional (Direções Regionais de Saúde e das Áreas Sanitárias). Ainda em falta a contra partida do Governo, por isso o score na avaliação do nível da implementação dos preparativos apresenta 0%.

O desempenho geral dos preparativos (**42%**) não atingiu a meta mínima desejada para realização da campanha que é de 80%.

Avaliando os níveis de preparação dos pilares acima mencionados, os membros do Comité Técnico de vacinação (CTV) discutiram a pertinência da realização da campanha na data prevista de 27/10 – 05/11/2024.

Após várias intervenções dos membros do CTV entre os quais:

- **Situação epidemiológica de sarampo e rubéola em 2023, como ilustra o gráfico em baixo.**
- Segundo o gráfico, o pico epidémico do sarampo e rubéola na Guiné-Bissau acontece sempre na 4ª até 14ª semana epidemiológica ou seja início de janeiro até meados de março.



- **Situação das Cadeias de Frio e de vias de acesso as estruturas sanitárias e as comunidades tendo em conta aumento de pluviosidade**

De **11 á 14 de outubro** a equipa da Direção de Serviço de Imunização e Vigilância Epidemiológica (DSIVE) conjuntamente com as Direções Regionais de Saúde, realizaram a avaliação das cadeias de frio nas 11 regiões sanitárias.

Das **134** estruturas sanitárias existentes foram avaliadas **128 (96%)**. Seis estruturas das seguintes regiões não foram avaliadas por inacessibilidade das vias de comunicação marítima e terrestre (Corte de estradas e pontes) conforme ilustra as imagens abaixo.

- Gabú – Badjocunda, Beli, Dandum e Lugadjol.
- Oio – Olossato.
- Quinará – Gã-Para.



Estrada de Guiledji , AS de Bedanda , Tombali



Estrada para Estructura sanitaria de Unal, região de Tombali



Estrada para Estructura sanitaria de Banta ,Quinara



Ponte que liga Pirada a ES de Bajocunda região de Gabu

Por outro lado as Cadeias de Frio (CdF) das estruturas sanitárias das seguintes regiões sanitárias não são funcionais:

- Bijagós – Canogo (2) e Caravela (1),
- Bolama – Bolama (1) e Ilha das Galinhas (1),
- Farim – Depósito Regional (1) e Farim (1),
- SAB – Quilelé (1)

Com as CdF não funcionais, essas estruturas não podem receber as vacinas de sarampo-rubéola para a campanha de vacinação.

- **Insuficiência de meios de transportes marítimo e terrestre.**

Algumas regiões sanitárias carecem de meios de transportes para a implementação das estratégias de vacinação nas comunidades para atingir os alvos durante a campanha.

Recomendações:

Com base nestes pressupostos, os membros do Comitê Técnico de Vacinação acharam pertinente recomendar:

1. Acelerar o processo de desbloqueamento da contrapartida do Governo
2. Adiar a campanha inicialmente prevista de 27/10 á 5/11 para 6 á 15 de dezembro 2024.
3. Essa data será precedida das seguintes atividades:
 - a. 18 – 20/11 – Formação dos supervisores do nível central
 - b. 26 – 28/11 – Formação dos supervisores do nível regional e responsáveis das áreas sanitárias
 - c. 02 – 04/12 – Formação nas áreas sanitárias (vacinadores e agentes de saúde comunitários)
 - d. 05/12 – Lançamento oficial da campanha
 - e. 06 – 15/12 – Implementação da campanha integrada de vacinação sarampo-rubéola, suplementação com vitamina A e desparasitação com Albendazol.
4. Distribuir os motocarros adquiridos no quadro de gestão Covid-19 para as regiões sanitárias na implementação das estratégias de vacinação e nos pacotes de intervenção para a sobrevivência da criança.
5. Recuperar os meios de transportes (Viaturas e Botes) adquiridos pela ONG Instituto Marquês de Vale Flôr (IMVF), no âmbito do Programa Integrado de Redução da Mortalidade Materno e Infantil (PIMI)

O Coordenador

Dr. Mário Gomes Tamy